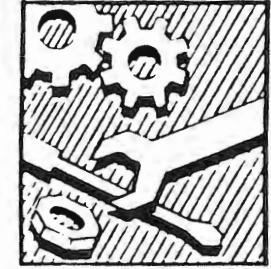
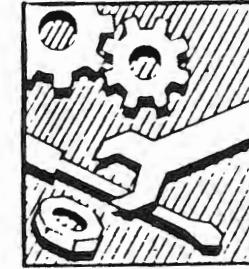
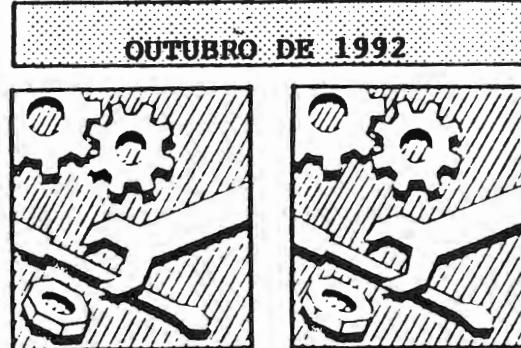
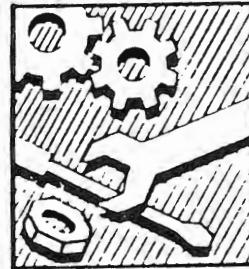


Coleção
IBGEANA

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



21 de Dezembro de 1992



Í N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADO	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Os resultados com ajuste são divulgados a nível também das Categorias de Uso.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ar (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Depois de uma série de sete resultados negativos (desde março deste ano) na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal (gráfico 1), a atividade industrial voltou a crescer em outubro - como havia sido previsto em comentários anteriores -, registrando uma variação de 1,7% em relação a setembro. No entanto, esse movimento não foi suficiente para alterar a trajetória dos demais indicadores, cujos resultados permanecem ainda bastante desfavoráveis, com quedas de -9,2% e -6,2%, respectivamente nos indicadores mensal e acumulado no ano, sendo também negativo o acumulado dos últimos 12 meses (-5,6%).

Em relação ao mês anterior, onze dos dezessete gêneros pesquisados apresentaram expansão, sendo os maiores incrementos de produção observados em fumo (8,1%), bebidas (7,9%) e produtos alimentares (5,8%), assinalam, em contrapartida, os principais decréscimos farmacêutica (-5,5%) e metalúrgica (-1,2%). Já em comparação a outubro de 1991, todos os segmentos registraram recuos, o que expressa uma piora em relação ao resultado mensal de setembro, quando ainda três gêneros apontaram crescimento. Em termos de maiores impactos negativos na taxa global mensal (-9,2%), destacaram-se as quedas de material elétrico e de comunicações (-20,1%), mecânica (-18,7%) e química (-6,7%).

No âmbito dos quarenta e nove subsetores investigados, praticamente não houve modificação nos últimos dois meses no que se refere ao número de segmentos com performance mensal negativa: trinta e sete em outubro contra trinta e seis em setembro. Os mais elevados declínios de produção ocorreram em tratores e máquinas rodoviárias (-36,8%), vidro e artefatos de vidro (-29,8%) e refrigerantes (-29,4%). Em termos de resultados positivos, o principal destaque foi o subsetor de refino de açúcar, com variação mensal de 26,0%, vindo em seguida máquinas agrícolas (14,2%) e automóveis e camionetas (13,8%).

Na classificação por uso, todas as categorias revertem crescimento na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, com as taxas variando de 0,2% para Bens de Capital a 4,1% nos Bens de Consumo Durável (tabela 1). Nas demais comparações, no entanto, os resultados são negativos para todos os cinco grupamentos, destacando-se Bens de Capital com as maiores variações: -21,4% no indicador mensal; -14,0% no acumulado janeiro-outubro e 13,6% no acumulado de 12 meses. No desempenho para os dez primeiros meses do ano, o item de maior impacto negativo na formação da taxa global desta categoria foi caminhões, com queda de -30,3%.

A produção de Bens Intermediários, mesmo não obtendo, em outubro, os melhores resultados mensais (0,3% em relação a setembro e -5,8% no confronto com outubro de 1991), é a

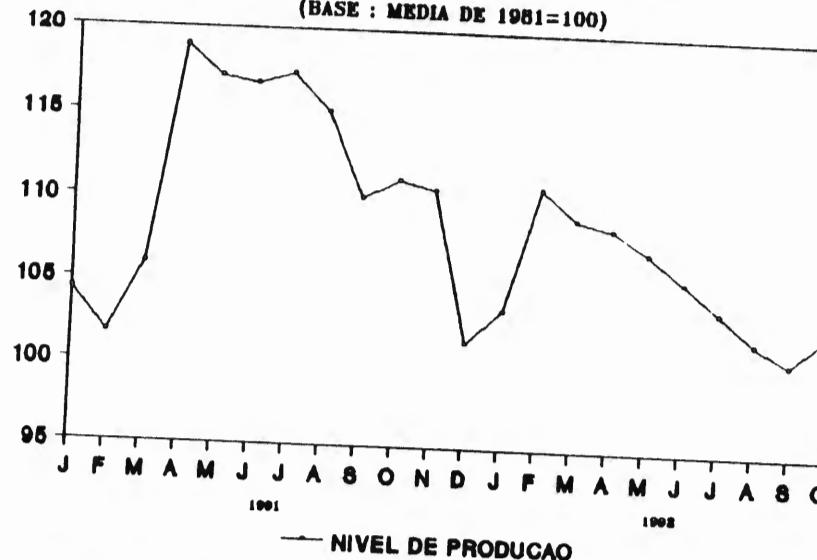
que acumula as menores variações negativas, assinalando taxas de 2,4% no período janeiro-outubro e -1,8% nos últimos 12 meses. As reduções de cimento (-12,6%) e de arame de aço (-19,8%) foram determinantes no estabelecimento da queda da categoria nos dez primeiros meses de 1992.

O segmento produtor de Bens de Consumo Durável obteve este mês o melhor desempenho dentre as categorias analisadas, nos comparativos mês/mês anterior (4,1%) e mensal (-4,0%). Isto, todavia, não foi suficiente para melhorar sua posição nos resultados acumulados, cujas variações negativas de -10,9% no acumulado do ano e -9,7% em 12 meses foram inferiores apenas às de Bens de Capital. Os itens que vêm comprometendo sua performance no acumulado janeiro-outubro são TV a cores, com redução de -29,6% e aparelhos de som (-40,1%). O que vem evitando um retrocesso ainda maior da categoria é o desempenho favorável de automóveis para passageiros (23,1%) em função não só do crescimento das exportações, como também dos bons resultados das vendas internas.

A performance do ramo produtor de Bens de Consumo não Durável é semelhante a de Bens Duráveis no que diz respeito aos índices acumulados, com decréscimos de -9,2% e -9,0%, respectivamente para os dez primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses. Em termos mensais, seu comportamento foi até mais desfavorável, com acréscimo de 1,1% em relação a setembro e -12,4% no comparativo a outubro do ano passado. As fortes quedas de janeiro a outubro na produção de cerveja (-21,8%) e refrigerantes (-21,0%), aliadas ao resultado negativo de álcool hidratado (-13,9%), foram fundamentais na determinação do comportamento retrôrido da categoria no período.

Em síntese, o avanço registrado na produção industrial na passagem de setembro para outubro, que alcançou a maior parte dos gêneros industriais e todas as categorias de uso, interrompendo também uma sequência de resultados negativos presentes há sete meses, não altera o quadro recessivo que marcou a atividade do setor ao longo do ano. Ainda que esta tendência de ligeira reativação se confirme nos dois últimos meses do ano, em resposta a um possível aquecimento nas vendas do comércio, o resultado final para 1992 certamente registrará queda (na faixa de -5%). Com isso o setor acumulará nos últimos três anos (1989/92) uma retratação em torno de -14% em seu nível de produção.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NIVEL DE PRODUCAO COM AJUSTE SAZONAL
(BASE : MEDIA DE 1981=100)



PONTE: IBGE /DPE/ DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - OUTUBRO/92

SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO JAN - OUT	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	0,2	-21,4	-14,0	-13,6
BENS INTERMEDIÁRIOS	0,3	-5,8	-2,4	-1,8
BENS DE CONSUMO	1,5	-10,6	-9,5	-9,1
CONSUMO DURÁVEL	4,1	-4,0	-10,9	-9,7
CONSUMO NÃO DURÁVEL	1,1	-12,4	-9,2	-9,0
INDÚSTRIA GERAL	1,7	-9,2	-6,2	-5,6

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
 (*) COM AJUSTE SAZONAL

A AGROINDÚSTRIA NOS ESTADOS DA REGIÃO SUL

Neste ano, no acumulado janeiro-setembro, os resultados da agroindústria da Região Sul estão bem acima da média brasileira (-3,7%). Todos os estados apresentam taxas positivas, variando de 0,2% no Paraná a 0,0% em Santa Catarina e 11,8% no Rio Grande do Sul (tabela 1). Estes índices são decorrência da boa safra agrícola e das vendas para os países do Mercosul, principalmente para a Argentina.

O destaque cabe ao Rio Grande do Sul com incrementos em quase todos os setores, sendo os mais expressivos os observados na produção de derivados da soja (16,9%), fumo (34,5%) e laranja (100,2%). A excelente performance da safra agrícola de soja (153,5%) e fumo (51,7%) no Rio Grande do Sul, e o bom desempenho da produção de laranja neste estado (7,5%) e no vizinho Santa Catarina (35,9%) garantiram os resultados obtidos pela agroindústria gaúcha. O "efeito safra", principalmente da soja, com preços internacionais favoráveis, atuou como principal impacto positivo nos segmentos de máquinas e equipamentos agrícolas (33,2%) e adubos e fertilizantes (17,5%).

Em Santa Catarina destaca-se o crescimento da produção dos derivados da cana-de-açúcar (55,5%), fumo (21,5%), dos produtos industriais utilizados pela agricultura (30,5%) e dos derivados da pecuária (9,0%). No Paraná a taxa pouco expressiva (0,2%) deve-se, principalmente, a menor produção da agroindústria de cana (-16,6%), do algodão (-16,5%) e de carne de bovinos (-19,2%). Neste estado, o resultado não foi pior devido à variação positiva na produção de café solúvel (51,2%), milho (11,8%), abate de aves (0,9%) e adubos e fertilizantes (10,3%).

A política cambial argentina, que barateou as exportações brasileiras, explica, em grande medida, o desempenho positivo dos setores industriais vinculados à pecuária, principalmente suínos (Santa Catarina 18,0% e Rio Grande do Sul 8,5%), aves (Paraná 8,8%, Santa Catarina 6,6% e Rio Grande do Sul 13,6%) e bovinos (Rio Grande do Sul 9,5%). Entretanto, esta situação favorável da balança comercial do Brasil em relação à Argentina não deve se manter por muito tempo, sendo possível para o próximo ano que a Argentina adote medidas restritivas às importações brasileiras.

Assim sendo, não deve-se esperar resultados tão expressivos na Região Sul para o ano de 1993, até porque as primeiras estimativas da próxima safra agrícola indicam um crescimento aquém do obtido neste ano.

TABELA 1
PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES INDUSTRIAL VINCULADOS A AGROPECUÁRIA
BRASIL, PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL
JANEIRO - SETEMBRO DE 1992
(BASE : IGUAL PÉRIODO DO ANO ANTERIOR = 100)

GRUPOS SELECIONADOS	BRASIL	P R	S C	R S
PRODUTOS INDUSTRIAL				
DERIVADOS DA AGRICULTURA (*)	94,59	100,23	107,25	110,66
cana de açúcar	90,46	83,37	155,54	-
soja	97,00	97,49	86,90	116,93
trigo	93,04	102,51	87,34	95,73
café	137,38	151,19	-	-
fumo	106,07	96,92	121,54	134,47
laranja	89,12	-	-	200,18
algodão	93,34	83,50	95,62	-
milho	99,91	111,78	105,66	96,76
uva	84,93	-	215,88	85,20
Utilizados pela Agricultura	99,07	110,23	130,47	121,55
maquinhas e equipamentos	102,44	106,20	130,86	133,22
adubos e fertilizantes	98,17	110,25	100,00	117,47
TOTAL DA AGRICULTURA	95,11	101,40	107,29	112,64
Derivados da Pecuária (*)	103,18	93,63	109,04	108,57
bovinos	99,00	80,76	98,80	109,53
suínos	107,27	94,24	116,02	108,53
aves	108,90	108,87	106,60	113,56
leite	98,31	98,25	105,55	99,91
Utilizados pela Pecuária	98,45	105,66	105,66	96,22
TOTAL DA PECUÁRIA	101,90	96,71	108,16	106,15
TOTAL DA AGROPECUÁRIA (*)	96,32	100,20	107,97	111,64

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) Os totais incluem outros produtos vinculados à agropecuária.



(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - OUTUBRO 1992

GENERO S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0.02	GAS NATURAL PETROLEO EM BRUTO
MIN NÃO METALICOS	- 0.50	CIMENTO COMUM CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALURGICA	- 0.22	EXTINTORES DE INCENDIO ARAME DE AÇO COMUM
MECANICA	- 0.96	REFRIGERADORES DOMESTICOS, ELETRICOS COMPRESSORES DE AR - EXCL PORTAT NÃO EQUIP C/MOTORES ELET
MAT ELETTRICO E COM	- 1.72	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES APAR. DE SOM CONJUGADOS - EXCL PORTATEIS E P/AUTOMOVEIS
MAT. TRANSPORTE	0.02	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS CHASSIS C/MOTOR P/ONIBUS E CAMINHÕES
PAPEL E PAPELÃO	- 0.09	PAPEL OFSETE CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	0.03	PNEUMATICOS P/AUTOMOVEIS PNEUMATICOS P/TRATORES E MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM
QUIMICA	- 0.50	ALCOOL HIDRATADO ALCOOL ANIDRO
FARMACEUTICA	- 0.26	ANTIBIOTICOS - INCL TRIMETOPRIM VITAMINAS DOSADAS
PERF SABÕES, VELAS	- 0.07	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS VELAS (CERA, ESTEARINA, SEBO, ETC)
PROD MAT PLASTICAS	- 0.37	ARTIG DE MATL PLASTICO P/MESA, COPA E OUT USOS DOMESTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL PLASTICO
TEXTIL	- 0.43	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTETICOS FIOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE FIBRAS SINTETICAS
VEST, CALÇ, ART. TEC	- 0.57	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL TEC DE MALHA BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP DE TECIDOS - INCL TEC MALHA
PROD ALIMENTARES	- 0.30	CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES CARNE DE BOVINO, VERDE
BEBIDAS	- 0.37	CERVEJAS - INCL CHOPEN REFRIGERANTES
FUMO	0.06	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO)
INDUSTRIA GERAL	- 6.24	

IBGE

18/12/92 PAG 5

(1) $C = (I - 100) / K$, ONDE C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	115,27	114,77	117,60	87,01	93,39	90,81	94,24	94,14	93,76	95,76	95,31	94,39
EXTRATIVA MINERAL	202,67	198,74	204,04	100,10	126,57	95,41	98,41	100,92	100,32	97,52	101,05	100,10
IND.TRANSFORMAÇÃO	112,62	112,23	114,99	86,40	92,10	90,58	94,00	93,77	93,40	95,66	95,00	94,08
MIN.NÃO METALICOS	93,35	91,98	90,79	83,80	86,38	84,68	92,31	91,57	90,79	97,12	95,50	93,40
METALURGICA	119,84	118,74	118,20	91,28	95,03	92,95	99,48	98,94	98,28	100,59	99,82	99,02
METALURGICA BASICA	124,78	121,06	120,12	96,24	96,27	96,10	100,85	100,30	99,85	100,33	99,84	99,63
OUTROS PROD.METALUR	111,92	115,04	115,12	83,59	93,01	88,13	97,21	96,69	95,71	101,01	99,79	98,00
MECANICA	77,81	79,72	76,39	82,86	86,68	81,26	89,59	89,24	88,35	90,54	90,52	89,59
MAT.ELETTRICO E COM	108,90	116,14	118,59	70,38	78,31	79,94	77,62	77,71	77,97	83,43	81,13	79,41
MAT. TRANSPORTE	101,02	112,45	118,80	88,12	102,52	97,22	100,53	100,78	100,34	99,53	99,58	98,82
AUTOVEICULOS	116,33	131,02	139,18	90,04	106,26	98,87	102,17	102,71	102,21	99,64	100,18	99,63
OUTROS PROD.TRANSPI.	70,80	75,79	78,56	82,41	91,51	91,86	95,84	95,29	94,89	99,19	97,80	96,38
PAPEL E PAPELÃO	143,50	147,44	156,03	89,46	95,32	98,25	98,14	97,81	97,86	101,33	100,37	99,54
BORRACHA	141,05	136,88	142,36	90,44	93,71	95,18	104,19	102,88	102,01	103,63	102,85	102,39
QUIMICA	143,43	141,31	145,30	89,06	100,32	93,27	97,37	97,75	97,19	99,01	99,54	98,33
PETROQ.REF/DEST.CAR	110,20	116,02	120,77	82,00	128,57	94,43	101,65	104,08	102,99	99,99	104,46	103,65
OUTROS PROD.QUIM.	165,25	157,91	161,41	92,55	90,70	92,72	94,77	94,15	93,96	98,42	96,70	95,26
FARMACEUTICA	97,98	99,04	91,36	73,49	77,67	69,83	88,93	87,51	85,48	91,19	89,11	86,47
PERF.SABÕES,VELAS	162,13	163,81	170,95	89,41	91,44	89,91	96,04	95,51	94,90	98,43	96,73	95,43
PROD.MAT.PLASTICAS	109,86	113,32	111,51	80,37	88,15	89,40	86,52	86,71	86,99	89,30	88,58	88,33
TEXTIL	96,08	93,90	92,41	85,47	93,95	92,70	92,69	92,84	92,82	92,38	92,44	92,62
VEST,CALÇ,ART.TEC.	62,62	62,66	62,91	78,89	84,90	80,10	82,20	82,53	82,25	82,70	82,44	81,75
PROD.ALIMENTARES	138,14	126,07	138,16	95,75	92,96	99,64	97,68	97,06	97,37	98,52	97,24	97,13
BEBIDAS	115,96	114,09	134,86	70,71	70,55	77,31	81,70	80,41	80,07	88,44	85,07	82,33
FUMO	92,01	71,78	83,02	96,54	74,04	89,56	108,49	106,12	105,10	105,76	103,48	102,77



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
BENS DE CAPITAL	70,02	74,81	75,69	79,38	87,90	78,56	86,94	87,05	86,04	88,28	88,25	86,38
BENS INTERMEDIARIOS	128,36	126,07	129,34	90,84	98,01	94,24	97,99	97,99	97,57	98,86	98,95	98,21
BENS DE CONSUMO	115,14	115,73	119,74	83,11	90,06	89,37	90,69	90,61	90,46	92,90	91,86	90,89
CONS.DURAVEL	130,38	150,48	156,94	77,19	93,07	95,97	87,39	88,16	89,10	92,34	90,88	90,31
CONS.NÃO DURAVEL	111,96	108,47	111,96	84,69	89,23	87,61	91,50	91,22	90,81	93,04	92,10	91,04

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

17/12/92 PAG 7



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
EXT. MIN. METALICOS	123,75	124,44	117,66	98,63	99,24	91,82	97,98	98,12	97,47	98,95	98,84	97,86
EXT. PETROLEO E GAS NAT	296,94	283,52	294,95	100,25	142,28	96,95	99,60	102,95	102,31	97,62	102,48	101,59
EXT. CARVÃO MINERAL	78,46	82,72	82,73	115,91	123,25	110,20	106,97	108,64	108,80	98,58	102,36	103,96
CIMENTO	95,19	87,81	85,90	86,18	82,37	81,03	87,55	86,92	86,28	92,60	90,84	88,81
VIDRO E ART. DE VIDRO	90,72	93,38	90,88	66,53	69,75	70,22	74,31	73,73	73,34	84,79	80,69	77,56
ART. CIMENTO E CONCRETO	80,40	78,05	76,15	71,03	75,20	74,26	84,76	83,60	82,60	92,11	89,26	86,10
TIJOLOS E ART. DE BARRO	105,52	109,46	110,95	100,76	108,16	104,59	118,88	117,39	115,76	119,33	120,75	119,27
GUSA	190,68	177,11	183,82	103,26	94,95	95,89	105,64	104,38	103,46	107,03	105,27	104,11
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	169,87	155,29	155,61	107,96	96,01	93,33	106,66	105,40	104,10	106,85	105,32	104,25
LAMINADOS DE AÇO	129,12	124,09	123,21	105,63	98,80	100,59	108,05	106,90	106,22	105,55	105,28	105,69
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	93,44	93,55	87,94	88,41	96,36	90,58	95,14	95,28	94,78	90,36	91,23	91,66
TREFILADOS	106,49	107,28	104,56	81,27	86,48	85,47	90,11	89,64	89,16	95,46	93,44	91,21
MOTORES E BOMBAS	71,04	78,52	69,37	73,79	70,31	84,57	96,39	92,03	91,21	92,10	89,38	90,97
MAQUINAS AGRICOLAS	57,15	66,11	68,52	89,06	111,82	114,22	107,42	107,86	108,45	105,57	109,80	113,14
TRATORES E MAQ.RODOV.	49,75	45,50	26,37	100,21	118,96	63,22	77,16	80,55	79,14	69,41	78,17	77,74
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	146,65	147,20	150,47	80,14	81,28	101,87	84,27	83,90	85,53	88,86	86,40	88,00
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	81,42	92,48	83,49	84,13	95,14	78,72	91,23	91,69	90,20	87,48	89,84	89,94
CONDUTORES ELETRICOS	94,05	83,31	88,92	75,73	69,56	93,77	101,90	97,05	96,70	105,93	100,24	99,37
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	127,57	116,66	122,41	82,05	75,32	76,36	93,53	91,16	89,40	98,04	94,75	91,45
MAT.ELET.P/VEICULOS	108,17	102,80	96,95	79,35	86,13	79,68	87,33	87,19	86,39	87,05	86,45	85,86
MOTORES E APAR.ELET.	92,96	120,00	129,14	61,90	75,63	90,45	86,57	84,92	85,58	90,90	87,27	87,20
RECEPT. TV,RADIO E SOM	144,17	159,33	157,41	66,94	78,65	74,31	65,68	67,43	68,28	76,20	73,41	70,53
AUTOMOV.E CAMIONETAS	142,92	171,46	189,41	95,06	122,56	113,75	115,96	116,83	116,41	112,50	114,28	114,19
CAMINHÕES E ONIBUS	89,23	98,89	98,86	80,57	91,00	82,32	85,10	85,86	85,42	85,79	84,62	83,00
MOTORES E AUTOPEÇAS	116,00	116,74	118,75	93,99	97,24	90,33	101,03	100,54	99,28	97,03	97,60	97,04

1992

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA NAVAL	34,94	36,52	43,26	77,65	81,73	86,51	102,80	100,15	98,46	115,94	108,51	101,58
CELULOSE E PAST.MECAN.	166,57	156,99	168,59	104,80	100,68	105,91	107,40	106,62	106,55	110,65	109,44	108,37
PAPEL E PAPELÃO	158,01	167,45	177,13	90,44	97,42	97,82	96,92	96,98	97,07	99,26	98,95	98,34
ART.PAPEL E PAPELÃO	124,86	131,40	137,98	79,99	90,49	94,20	93,66	93,28	93,38	97,22	95,88	95,03
PNEUMATICOS	145,89	140,36	146,36	92,70	94,69	97,20	107,86	106,18	105,16	105,87	105,06	105,08
REFINO DE PETROLEO	106,32	109,25	117,67	81,82	131,47	95,27	102,37	104,91	103,80	100,79	105,66	104,69
PETROQUIMICA	130,98	157,75	136,53	81,18	119,51	89,13	97,14	99,48	98,36	94,86	97,95	97,87
RESINAS,FIBRAS E ELAST	149,48	159,74	148,60	86,07	98,90	89,39	96,70	96,95	96,14	99,52	99,48	98,60
PIGMENTOS E TINTAS	149,13	149,84	139,96	91,20	87,03	75,30	96,58	95,31	92,79	105,83	102,92	97,41
ADUBOS E FERTILIZANTES	109,11	131,43	136,01	89,73	111,43	103,92	96,32	98,90	99,70	99,28	100,58	100,58
LAMINADOS PLASTICOS	125,67	127,25	126,67	84,85	92,29	94,29	90,06	90,32	90,73	90,63	90,79	91,15
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	95,42	91,44	88,47	87,58	94,32	93,56	94,92	94,85	94,72	92,73	93,24	94,04
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	103,42	103,38	102,98	82,51	94,95	93,16	89,27	89,92	90,26	91,05	90,85	90,60
CALÇADOS	74,00	75,07	75,93	82,45	87,56	83,33	87,89	87,85	87,33	88,60	88,14	87,20
MOAGEM DE TRIGO	118,00	114,68	119,83	82,03	92,13	93,89	95,26	94,91	94,80	96,36	95,96	95,05
ABATE E PREP.DE CARNE	93,52	82,89	84,60	107,39	100,30	100,41	102,37	102,17	102,01	101,97	101,05	100,76
ABATE E PREPAR.DE AVES	183,87	191,35	186,92	101,31	109,82	97,40	108,78	108,90	107,62	109,74	109,34	107,97
LATICINIOS	93,43	93,51	107,02	95,97	95,91	102,21	98,55	98,29	98,67	95,34	96,18	97,91
USINAS DE AÇUCAR	183,90	151,79	189,64	104,20	84,30	106,63	93,44	91,59	94,10	101,99	97,46	96,44
REFINO DE AÇUCAR	108,48	102,18	118,16	141,15	130,21	125,95	112,33	114,20	115,51	111,14	113,01	114,71
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	108,29	110,65	96,51	85,99	98,99	80,78	95,92	96,27	94,60	96,41	96,24	93,84
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	117,26	118,25	120,43	91,45	98,44	93,88	100,15	99,95	99,25	101,73	100,90	99,85
CERVEJA,CHOPE E MALTE	110,04	115,64	132,50	66,58	69,56	71,96	80,11	78,90	78,11	88,36	85,06	81,19
REFRIGERANTES	97,12	107,23	127,80	62,66	66,34	70,62	82,00	80,14	79,03	87,93	84,14	80,80

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

17/12/92 PAG 9



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

ONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSE S E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	104.32	101.68	105.96	118.94	117.06	116.71	117.25	115.08	110.14	111.24	110.73	101.48
EXTRATIVA MINERAL	199.70	197.54	190.65	206.08	208.75	207.88	204.49	198.80	157.66	210.99	206.19	197.78
IND.TRANSFORMAÇÃO	101.43	98.78	103.40	116.31	114.29	113.96	114.62	112.55	108.70	108.23	107.84	98.57
MIN.NÃO METALICOS	81.48	81.97	90.59	97.29	100.15	98.47	99.17	97.14	97.19	97.05	96.60	91.33
METALURGICA	101.12	104.26	109.92	121.51	119.88	118.34	119.41	118.63	116.45	114.17	113.39	109.25
METALURGICA BASICA	108.48	108.36	112.09	120.75	122.49	120.66	119.68	118.45	116.72	113.37	112.33	104.81
OUTROS PROD.METALUR	89.35	97.69	106.44	122.72	115.70	114.62	118.97	118.91	116.02	115.45	115.08	116.34
MECANICA	81.68	79.11	82.47	86.78	88.17	89.08	87.70	83.70	81.36	81.71	83.60	72.52
MAT.ELETTRICO E COM	108.95	102.34	116.14	140.81	128.34	134.54	136.15	132.03	126.48	121.12	120.80	84.69
MAT. TRANSPORTE	90.09	77.04	90.95	91.68	95.54	105.78	109.61	99.12	98.41	99.73	96.05	86.08
AUTOVEICULOS	102.05	81.47	101.49	100.07	105.33	120.78	126.43	110.15	110.79	113.91	108.18	95.48
OUTROS PROD.TRANSP.	66.49	68.31	70.15	75.12	76.22	76.17	76.40	77.34	73.97	71.73	72.09	67.51
PAPEL E PAPELÃO	132.45	130.65	145.24	149.36	152.05	152.98	152.29	151.04	149.65	146.09	146.35	142.67
BORRACHA	118.70	102.50	90.20	151.92	139.50	134.66	144.01	138.36	134.21	133.32	132.40	131.34
QUIMICA	117.74	115.83	102.12	130.02	129.99	128.57	127.60	128.79	113.73	124.68	126.31	124.49
PETROQ.REF/DEST.CAR	115.92	110.06	72.81	130.04	120.06	116.29	121.95	125.10	86.73	118.04	124.66	127.81
OUTROS PROD.QUIM.	118.94	119.62	121.37	130.00	136.51	136.64	131.30	131.21	131.46	129.03	127.38	122.30
FARMACEUTICA	105.90	95.92	106.78	126.41	118.06	108.32	117.92	116.41	113.27	111.16	114.65	92.15
PERF.SABÕES,VELAS	151.31	163.98	174.90	198.44	167.95	171.51	173.22	170.69	175.36	167.51	161.71	122.29
PROD.MAT.PLASTICAS	110.41	96.91	122.53	133.88	126.41	118.81	119.45	115.91	115.08	109.49	108.80	104.80
TEXTIL	80.60	87.72	96.57	106.03	100.32	99.04	99.43	97.45	93.19	90.67	89.00	73.26
VEST,CALÇ,ART.TEC.	64.84	62.10	72.42	76.30	72.31	69.83	69.19	68.05	66.22	64.98	62.58	52.22
PROD.ALIMENTARES	114.86	111.58	116.02	121.62	124.95	119.71	118.94	119.07	118.86	112.29	111.99	108.82
BEBIDAS	150.13	145.80	150.82	176.61	157.18	162.45	166.54	162.42	163.47	153.33	146.70	143.26
FUMO	158.35	147.28	137.47	158.77	123.62	116.09	123.13	138.76	162.73	138.96	138.01	113.93



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1992

CLASSE S E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	103.49	110.91	109.08	108.57	107.17	105.53	103.68	101.89	100.70	102.45		
EXTRATIVA MINERAL	201.44	203.12	196.25	196.87	196.04	196.36	198.75	199.14	199.57	201.82		
IND. TRANSFORMAÇÃO	100.53	108.12	106.45	105.90	104.49	102.79	100.81	98.95	97.72	99.45		
MIN. NÃO METÁLICOS	86.61	92.63	92.66	86.92	87.96	82.46	82.90	82.34	81.90	82.77		
METALURGICA	110.59	117.61	116.24	115.19	115.56	114.80	111.21	109.59	108.95	107.70		
METALURGICA BÁSICA	110.92	116.05	119.56	118.42	121.36	119.65	116.97	115.22	111.66	109.37		
OUTROS PROD. METALUR.	110.04	120.10	110.91	110.02	106.27	107.04	101.98	100.58	104.60	105.01		
MECANICA	82.59	84.69	80.71	78.35	77.09	70.67	68.96	70.18	68.85	68.27		
MAT. ELETRICO E COM	99.46	108.94	100.81	95.87	94.95	97.91	92.89	94.44	96.49	100.37		
MAT. TRANSPORTE	75.72	97.88	84.74	108.45	113.06	102.97	101.15	92.34	97.11	97.40		
AUTOVEICULOS	83.23	106.03	92.94	128.01	133.59	117.25	116.69	105.66	113.01	112.37		
OUTROS PROD. TRANSP.	60.91	81.77	68.56	69.83	72.53	74.76	70.48	66.05	65.70	67.85		
PAPEL E PAPELÃO	144.75	145.89	147.18	144.08	146.47	139.68	140.67	137.19	139.73	144.87		
BORRACHA	113.85	141.41	156.91	141.70	137.97	133.87	122.65	124.71	125.90	126.07		
QUIMICA	121.54	123.69	127.01	125.68	111.38	120.39	119.30	115.81	112.99	116.73		
PETROQ. REF/DEST. CAR	119.51	122.04	125.95	123.61	105.30	117.80	111.79	105.30	108.85	111.55		
OUTROS PROD. QUIM.	122.87	124.76	127.70	127.04	115.38	122.09	124.23	122.70	115.70	120.13		
FARMACEUTICA	87.77	113.66	111.42	108.93	110.28	95.06	93.05	86.58	86.58	81.84		
PERF. SABÕES, VELAS	174.40	200.00	174.75	175.18	162.73	147.26	142.41	153.77	156.02	155.88		
PROD. MAT. PLASTICAS	105.36	105.87	109.43	105.87	104.93	98.50	97.70	94.48	97.47	99.64		
TEXTIL	80.04	94.41	94.76	94.21	91.42	88.41	85.22	85.22	86.17	85.37		
VEST, CALÇ, ART. TEC.	54.75	63.30	58.85	58.34	56.71	55.80	55.95	55.21	54.38	53.94		
PROD. ALIMENTARES	109.82	114.05	115.83	112.03	118.29	118.83	117.81	116.09	107.32	113.54		
BEBIDAS	141.22	137.11	140.09	118.58	141.97	124.49	120.92	118.59	111.62	120.47		
FUMO	145.83	146.26	147.14	152.22	153.34	152.61	149.12	140.73	118.66	128.21		

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	76.62	74.34	76.70	82.46	82.73	85.20	84.32	80.62	76.08	81.53	76.77	68.14
BENS INTERMEDIARIOS	114.16	112.45	110.60	127.03	128.21	124.80	125.03	123.54	118.80	120.76	120.46	117.01
BENS DE CONSUMO	108.02	98.74	112.00	124.55	118.05	118.26	118.92	117.81	115.06	112.61	112.90	100.01
CONSUMO DURAVEL	116.36	98.97	128.80	137.34	137.43	146.97	150.75	140.92	139.22	132.00	136.62	107.32
CONSUMO NÃO DURAVEL	107.23	98.90	108.34	121.38	113.09	111.18	112.74	113.20	110.50	108.47	107.46	98.31

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1992

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	64.57	73.08	73.13	73.14	71.82	69.68	67.47	65.51	65.81	65.94		
BENS INTERMEDIARIOS	117.40	120.46	121.20	121.26	120.95	119.34	116.23	114.66	114.57	114.86		
BENS DE CONSUMO	101.92	111.86	109.66	105.62	104.73	103.50	101.81	100.75	101.18	102.68		
CONSUMO DURAVEL	105.63	130.15	114.52	113.23	122.68	118.03	117.14	113.99	123.93	129.06		
CONSUMO NÃO DURAVEL	103.05	107.98	108.19	103.82	99.80	99.53	99.27	98.14	96.35	97.45		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA